

PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES- DEPARTAMENTO DE PROCESSO PARLAMENTAR - DAPP

PROTOCOLO

LIDO NA SESSÃO DO

Dir

23 08 2007

Nº 129/07

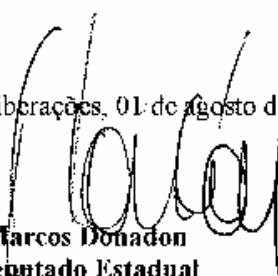
REQUERIMENTO

AUTOR DEPUTADO MARCOS DONADON - PMDB

Requer Audiência Pública para discutir
sobre a Prevenção da Criminalidade
Juvenil.

O Parlamentar que o presente subscreve, requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais, que seja convocada Audiência Pública para o dia 28 (vinte e oito) de agosto do corrente ano às 9:00 horas no Plenário desta Casa para discutir sobre a Prevenção da Criminalidade Juvenil.

Plenário das Deliberações, 01 de agosto de 2007.


Marcos Donadon
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

As condições físicas e operacionais dos estabelecimentos destinados a internação de menores infratores no Estado de Rondônia é com frequência objeto de atenção da mídia, principalmente quando o Poder Judiciário, por meio dos Juizes da Infância e da Juventude, aplica sanções ao Poder Executivo, obrigando-o a melhorá-las. E também quando os internos promovem levantes e tiram a vida de outros internos.

Todas as vezes em que crimes bárbaros são cometidos, haja um único menor de idade integrado os grupos que os cometem, novamente as atenções da mídia se concentram, ecoando por toda parte o clamor pela redução da maioridade penal. A polêmica domina os meios de comunicação, com enquetes, entrevistas, manifestações públicas contrárias e favoráveis a tal redução.

Mas o que efetivamente tem sido debatido quanto à prevenção da criminalidade juvenil?

PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES- DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO PARLAMENTAR - DAPP

PROTOCOLO

Nº _____

REQUERIMENTO

AUTOR DEPUTADO MARCOS DONADON - PMDB

Depois que o adolescente tomou rumo do conflito com a Lei, indubitavelmente as discussões sobre os procedimentos policiais, judiciais e penitenciários haverão de fazer-se de forma desfavorável a eles, porque a sociedade já lhes nutrirá repúdio pelos crimes em que se envolveram, pelos atos infracionais que cometeram.

Contudo esses jovens não nasceram criminosos. Eles se envolvem com o crime no decorrer de sua existência, normalmente conturbada por fatores diversos, dentre os quais não se pode deixar de reconhecer estar incluído o fator político. É, portanto, inarredável importância que o Parlamento abra suas portas para acolher as contribuições que possam advir, por meio do participacionismo preconizado em nossa Carta Magna, para o delincamento de ações governamentais que, somadas aos esforços de setores organizadas da sociedade, convirjam para a prevenção do desencaminhamento das crianças e adolescentes de Rondônia.

A industrialização bate à porta do Estado, a construção de grandes usinas hidrelétricas se anuncia, um novo surto migratório já se aventa. O impacto social poderá ser bem absorvido se não se debruçarem os homens públicos sobre o estudo de medidas preventivas? É de se crer que não. Pois que cumpra a Assembléia Legislativa mais uma vez seu mister e, por meio de audiência pública, ausculte o que inteligentemente têm a dizer aos parlamentares aqueles que querem somar na construção de uma sociedade em que a paz seja uma realidade e não uma ficção cada vez mais distante.

